

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UMULTI-TEO-MEAC.001	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM GRUPO COM MÃES DA NEONATOLOGIA	Emissão: 10/03/2026	Próxima revisão:
		Versão: 3	10/03/2028

1. SIGLAS E CONCEITOS

UTI: Unidade de Terapia Intensiva;

UCINCo: Unidade de Cuidados Intermediários Convencional;

UTIN: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal;

RN: Recém-nascido.

2. OBJETIVO

Realizar assistência terapêutica ocupacional à mães de recém-nascidos em acompanhamento nas unidades de Neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

3. JUSTIFICATIVAS

O período gestacional é um momento marcante e único na vida da mulher, ocasionando uma série de alterações físicas, psicológicas e hormonais enquanto prepara o organismo da mãe para a chegada do novo ser. Quando este curso é interrompido, pelo nascimento prematuro, por exemplo, a percepção sobre o bebê se altera, principalmente quando passa a precisar de maiores cuidados e da internação em uma unidade neonatal. A internação traz para o bebê um ambiente repleto de procedimentos, muitos deles invasivos, e caracteriza-se como um espaço repleto de estímulos, como barulhos, luz forte e contínua, constante movimentação de profissionais, entre outros. Durante a hospitalização, há um distanciamento entre o binômio mãe/bebê, pois este encontra-se comumente rodeado de aparelhos e limitado à manipulação excessiva por um longo período.⁶

Nesta unidade, o bebê será assistido de acordo com suas necessidades por uma equipe multiprofissional, oferecendo os cuidados de que precisa para sua estabilidade clínica e para promoção de seu desenvolvimento adequado. Muitos pais, neste momento, deparam-se com uma nova realidade, repleta de medos, angústias e dúvidas e muitas dessas são acentuadas pelo desconhecimento sobre o diagnóstico do bebê e sobre seu futuro naquela unidade.

A Neonatologia vem se desenvolvendo de forma progressiva, o que vem determinando o aumento da sobrevivência de recém-nascidos (RN) cada vez mais imaturos. Estratégias de saúde pública necessárias à abordagem da prematuridade incluem, entre outras questões, a atenção aos problemas relacionados à saúde emocional e mental das famílias destes bebês. A separação pais/filho devido à internação de um recém-nascido na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) é algo que gera elevado nível de estresse aos pais.¹ O nascimento prematuro do bebê, por ser geralmente um evento inesperado e para o qual a família não está preparada sob os pontos de vista emocional, organizacional e até mesmo financeiro, constitui um momento de estresse na vida do casal e suas famílias. As experiências vividas desde o parto envolverão emoções conflitantes e verdadeiros desafios impostos diariamente.

Durante o puerpério, sentimentos como insegurança e ansiedade são comuns na mulher

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UMULTI-TEO-MEAC.001	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM GRUPO COM MÃES DA NEONATOLOGIA	Emissão: 10/03/2026	Próxima revisão:
		Versão: 3	10/03/2028

durante os cuidados com o recém-nascido, considerando que esta nova situação exige da mulher um processo lento e gradual de incorporação à sua nova condição física, social e psicológica. Diante dessas mudanças, faz-se necessário adotar práticas que tornem esse período mais confortável e significativo para a mulher.³

Dessa forma, percebe-se a importância do acompanhamento dos pais durante o período de internação de seus bebês, na tentativa de oferecer o suporte para enfrentamento desta fase com esclarecimentos, informação e espaço para escuta, além de estimular o contato dos pais com seu filho.

Durante o período de internação na UTIN, o vínculo entre os pais e o bebê pode ser facilitado quando a mãe e a família são apoiadas pela equipe de saúde e quando há adequada comunicação entre eles. O médico e outros membros da equipe de saúde são a ponte entre o recém-nascido e seus pais. Ouvir os pais permitirá uma melhor compreensão de como se sentem e ensinar os pais a entender os sinais de comportamento de seus bebês nos diferentes momentos da hospitalização favorece o lidar com ansiedade, construção do vínculo, permanência junto ao recém-nascido, o que diminui a possibilidade de alterações do desenvolvimento da criança.¹ Os profissionais precisam compreender e considerar o impacto dos principais eventos experimentados pelas famílias em determinado momento e os serviços precisam ser modelados para atender às diferentes necessidades dos membros da família.²

Será através dessa aproximação e comunicação com a família que o profissional de saúde conseguirá compreender suas principais necessidades e assim elaborar as estratégias para melhor assisti-la, podendo adotar a abordagem e atividade que considerar relevantes para a sua intervenção.

Essas atividades realizadas com os pais devem possibilitar que eles aceitem, da melhor maneira, a situação na qual se encontram, estabelecendo uma melhor interação com o bebê real e compreendendo que constituem a ponte fundamental no suporte aos cuidados individualizados do bebê. A assistência dirigida à família busca integrar os pais nas cocupações dos bebês na UTIN.

Algumas das atividades que podem ser realizadas pelo terapeuta ocupacional junto às famílias poderão ter objetivos de favorecer a compreensão dos comportamentos e reações do bebê; ensinar sobre consolo e estimulação de acordo com as necessidades da criança, demonstrar capacidades e competências sensório-motoras adquiridas pelo bebê, orientar quanto ao toque e reações do bebê, sobre organização do bebê em diversos momentos, sobre benefícios do contato pele a pele e orientar sobre a realização das atividades de vida diária de seus filhos de forma segura e em casa, realizar relaxamento, atividades auto expressivas e lúdicas.⁴

A atuação do terapeuta ocupacional neste período puerperal visa a promoção de saúde, prevenção de agravos e fortalecer a autonomia e participação social da mulher. Desta forma, o profissional deve direcionar suas atividades ao desempenho da maternidade, manutenção da autonomia e independências nas atividades de vida diária e fortalecer o vínculo entre mãe, bebê e sua família. Resgatar a autoestima e favorecer o empoderamento da puérpera, produzir educação em saúde e resgatar os papéis ocupacionais exercidos antes da maternidade estão entre as práticas

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROTOCOLO		PRO.UMULTI-TEO-MEAC.001
Título do Documento	ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM GRUPO COM MÃES DA NEONATOLOGIA		Emissão: 10/03/2026
			Versão: 3
			Próxima revisão: 10/03/2028

possíveis do terapeuta ocupacional com estas pacientes.³

Considerando os objetivos do Terapeuta Ocupacional nesse contexto, uma abordagem que pode ser comumente utilizada é a grupal, que pode contemplar objetivos variados, com finalidade, por exemplo, educativa, produtiva ou expressiva.

Os grupos de Terapia Ocupacional apresentam um potencial terapêutico e tem por objetivo possibilitar a expressão de sentimentos. Constituem um espaço que facilita o aprendizado e as mudanças de comportamento.⁵ De modo geral, os grupos de atividades e oficinas terapêuticas são vistos como instrumento de enriquecimento, de valorização da expressão, de descoberta e ampliação de possibilidades individuais e de acesso a bens culturais.⁷

Baseado nisso, é que se propõe a realização de atividades que possam oferecer assistência a essas mulheres. Acredita-se que por meio das intervenções da Terapia Ocupacional seja possível a abordagem de diversos aspectos necessários à adaptação familiar à rotina hospitalar, oferecendo suporte para esta fase, bem como a preparação para a futura rotina de cuidados domiciliares após a alta do bebê; contemplando, as atividades de vida diária, o brincar, o desenvolvimento infantil e sua interação social.

4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

4.1. Critérios de Inclusão:

Mães que receberam alta hospitalar pós-parto e que estejam com filhos internados em alguma das unidades da Neonatologia (UCINCo 1, UCINCo 2, UTIN 3A ou UTIN 3B).

4.2. Critérios de Exclusão:

Puérperas cujos RN estejam nas unidades da Neonatologia, mas que ainda não receberam alta hospitalar pós-parto.

5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Antes dos grupos é realizada análise das necessidades coletivas das participantes para escolha do tipo de grupo a ser realizado em cada dia, considerando-se também suas sugestões para temas e atividades.

Podem ser realizados grupos educativos, atividades auto expressivas, oficinas terapêuticas, relaxamento, atividades e vivências lúdicas e sensoriais.

Quando identificada a necessidade do comparecimento das mães junto ao RN na unidade ou ao banco de leite, elas poderão retirar-se em qualquer fase da atividade.

Mulheres com relatos de dores relacionadas ao pós-parto/cirurgia cesariana, caso optem por participar do atendimento naquele dia, serão informadas sobre cuidados durante o grupo para evitar maiores desconfortos devido à postura sentada ao longo da atividade.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UMULTI-TEO-MEAC.001	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM GRUPO COM MÃES DA NEONATOLOGIA	Emissão: 10/03/2026	Próxima revisão:
		Versão: 3	10/03/2028

Mulheres que apresentem sinais de maior sofrimento emocional durante o trabalho em grupo serão abordadas individualmente e encaminhadas à Psicologia.

Mulheres com relato de risco social para si ou para o bebê serão abordadas individualmente e encaminhamento ao Serviço Social.

6. FLUXOGRAMA

Após a identificação de mães de RN internados em unidades da Neonatologia, é realizada abordagem para informação acerca do grupo, dias, horário e local de sua realização e seus objetivos, convidando as mães a participarem dos encontros semanais.

Realizados os devidos esclarecimentos sobre o grupo, é realizada uma entrevista inicial da Terapia Ocupacional com a mãe, com objetivo de coletar informações sobre rotina e necessidades da participante diante do grupo, sobre a gestação e nascimento do bebê.

As participantes são convidadas a participar de encontros seguintes caso ainda estejam com bebês internados no dia da próxima atividade.

7. REFERÊNCIAS

- COHN, E.S.; HENRY, A.D. Cuidar e criar os filhos. In: CREPEAU, E.B.; COHN, E.S.; SCHELL, B.A.B. Terapia Ocupacional - Willard & Spackman. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- DEUTSCH, A.D.; DORNAUS, M.F.P.S.; WAKSMAN, R.D. O bebê prematuro – tudo o que os pais precisam saber. São Paulo: Manole, 2013.
- GUARANY, N.R.; RAMOS, B.I.; SANTOS, R.M. Ações da Terapia Ocupacional junto a gestantes, parturientes e puérperas: um estudo realizado em um hospital de Pelotas – RS. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup., 8(3), 2596 – 2606, 2024.
- MONTREZOR, J.B. A Terapia Ocupacional na prática de grupos e oficinas terapêuticas com pacientes de saúde mental. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 21, n. 3, p. 529-536, 2013.
- PEREIRA, S.M.P.; CARDOSO, M.H.C.A. Neonatologia além da UTIN – as experiências das famílias com a prematuridade. Narrativas clínicas. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.
- PEREIRA, V.A.; MATHIAS, B.M.; MOREIRA, A.M. Prematuridade em foco: estudo descritivo e correlacional. Revista Psicologia e Saúde, v.14, n.1, jan./mar. 2022, p. 147-155.
- TABORDA, W.; DEUTSCH, A.D. A Bíblia da gravidez: seu guia completo para a gestação e as primeiras semanas do bebê. 3ed. São Paulo: CMS Editora, 2011.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UMULTI-TEO-MEAC.001	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM GRUPO COM MÃES DA NEONATOLOGIA	Emissão: 10/03/2026	Próxima revisão: 10/03/2028
		Versão: 3	

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
3	10/03/2026	<p>Reorganização de fundamentação teórica na Justificativa.</p> <p>Retiradas as referências:</p> <p>BALLARIN, M.L.G.S. Abordagens Grupais. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional – fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>CASTRO, S. Terapia Ocupacional – organização neurocomportamental do bebê prematuro na UTI Neonatal. São Luís: Editora & Gráfica Expressa, 2015.</p> <p>Incluídas as referências:</p> <p>3. GUARANY, N.R.; RAMOS, B.I.; SANTOS, R.M. Ações da Terapia Ocupacional junto a gestantes, parturientes e puérperas: um estudo realizado em um hospital de Pelotas –nRS. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup., 8(3), 2596 – 2606, 2024.</p> <p>6. PEREIRA,V.A.; MATHIAS, B.M.; MOREIRA, A.M. Prematuridade em foco: estudo descritivo e correlacional. Revista Psicologia e Saúde, v.14, n.1, jan./mar. 2022, p. 147-155.</p> <p>No Fluxograma, foi incluído: As participantes são convidadas a participar de encontros seguintes caso ainda estejam com bebês internados no dia da próxima atividade.</p>

9. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

ELABORAÇÃO/REVISÃO	
Tereza Cristina Filgueira Belo, Elaine Cristina Soares.	
VALIDAÇÃO	
Raquel Cavalcante Mota Unidade de Gestão da Qualidade	Conforme Processo SEI nº 23533.035636/2025-16, assinado eletronicamente.
APROVAÇÃO	
Tereza Cristina Alves Ferreira Chefe da Unidade Multiprofissional	Conforme Processo SEI nº 23533.035636/2025-16, assinado eletronicamente.
APROVAÇÃO	
George Chaves Nunes Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico da Meac	Conforme Processo SEI nº 23533.035636/2025-16, assinado eletronicamente.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRO.UMULTI-TEO-MEAC.001	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM GRUPO COM MÃES DA NEONATOLOGIA	Emissão: 10/03/2026	Próxima revisão: 10/03/2028
		Versão: 3	

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. 2026, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br

